

Alta de 17,35% no Sul

por Waldoar Teixeira
de Porto Alegre

O Índice de Preços ao Consumidor (custo de vida) em Porto Alegre registrou no mês de abril um aumento de 17,35%, elevando para 90,32% o índice de variação no primeiro quadrimestre do ano e para 110,38% o acumulado nos últimos doze meses.

A informação é do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas (Iepe), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que divulgou ontem o seu levantamento do mês passado, apontando um aumento de 113,18% no custo de vida, na capital gaúcha, desde a implantação do Plano Cruzado, a 28 de fevereiro de 1986.

Os produtos alimentares que mais subiram em abril foram a cebola (65%), o feijão (59%), o pão francês (64%), o arroz (34%), a batata-inglesa (20%), a lingüiça (25%) e a carne suína (17,7%). Entre os produtos não alimentares, os

que mais contribuíram para a elevação mensal do índice foram remédios (67%), livros escolares (26%), cadernos escolares (18%), energia elétrica (23,6%), água (48,3%). Na área de serviços, as consultas médicas tiveram aumento médio de 20%, dentista 25% e cinema 44%.

O grupo outros serviços (médico, dentista, barbeiro, etc.) foi o que registrou maior elevação desde o Plano Cruzado, com a marca de 354%. Os produtos não alimentares registraram no período aumento de 34,36%, puxados pelo subgrupo "educação, cultura e informação", com 171,45%, vindo em segundo lugar saúde e higiene pessoal, com o índice médio de 156,19%. No grupo alimentação a alta média foi de 86,83%, com destaque para os produtos semi-elaborados, que aumentaram 102,98%. Neste grupo os produtos que menos subiram foram os "in natura", 58,97%.